

Sem influências do mercado financeiro, taxa de juros da Mútua se mantém estável

Nos bancos, empréstimo pessoal e cheque especial estão mais caros em agosto

Segundo levantamento feito pelo Procon-SP, no início do mês, as taxas de juros cobradas pelas instituições financeiras do País continuam em alta. A pesquisa apurou que a taxa média para o crédito pessoal subiu de 5,61% para 5,79%, e para o cheque especial, de 9,17% para 9,34%. Os dados foram coletados nos sete principais bancos que atuam no Brasil.

No empréstimo pessoal, o banco que apresentou a maior variação, a taxa de juros subiu de 5,89% para 6,39% ao mês, um acréscimo de 8,49% em relação aos juros do mês anterior. Já no cheque especial, a instituição com o maior reajuste, passou de 7,95% para 8,95% ao mês.

Os juros bancários continuam em alta mesmo com a manutenção da taxa básica de juros, a Selic, em 11% ao ano, desde abril deste ano. Para especialistas, com as elevações, as instituições estão compensando o risco de aumento da inadimplência.

Na Mútua, as taxas de juros dos benefícios reembolsáveis – empréstimos específicos para os associados – não sofrem influências do mercado financeiro, oferecendo mais estabilidade para os profissionais do Sistema Confea/Crea e

Mútua. A Mútua trabalha com taxas de juros pré-estabelecidas, que variam de 0,30% a 0,8%, ao mês, mais a média de 12 meses do INPC.

Diversos tipos de empréstimos são disponibilizados, entre os quais, crédito para aquisição de automóveis, reforma ou construção, ampliação ou abertura de um negócio próprio, fomento da produção agrícola ou pecuária, qualificação profissional, compra de equipamentos e móveis, em casos de desemprego, empréstimos em caso de gravidez, adoção ou casamento, para o merecido descanso de férias, tratamentos médicos, compra de medicamentos e para despesas diversas.

Conheça as facilidades dos benefícios da Mútua no site – www.mutua.com.br – ou entre em contato, através da Central de Relacionamento 0800 61 0003.